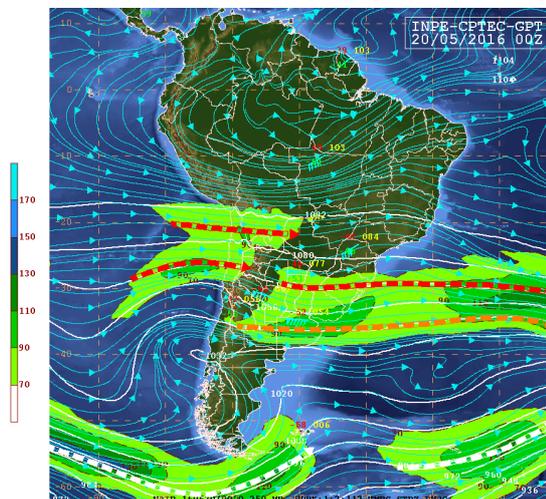




Análise Sinótica

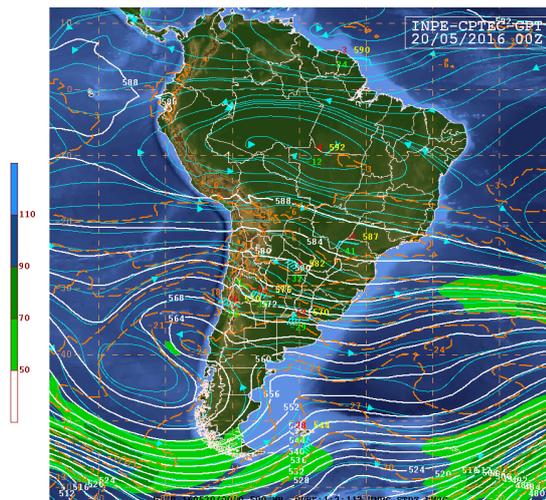
20 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



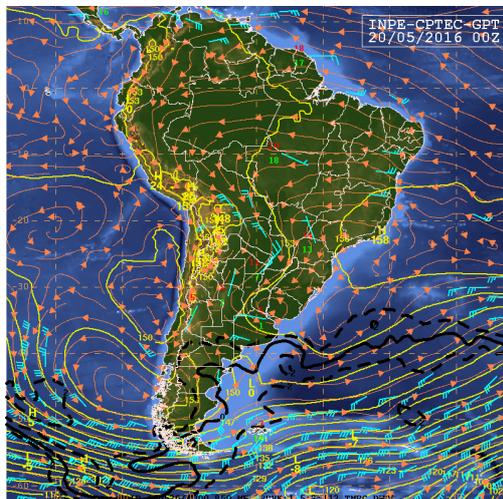
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 20/05, nota-se predominância do fluxo de oeste em grande parte do país. No centro-norte do AM e oeste do PA, observa-se difluência no escoamento, que contribui para a convergência de umidade, formação de nebulosidade e consequente pancadas de chuva sobre estas regiões. Sobre o centro de MG e oeste da BA observa-se a presença de um cavado. Na dianteira deste cavado, que apresenta advecção de vorticidade ciclônica, observa-se nebulosidade e chuva em pontos isolados principalmente sobre o Recôncavo Baiano. Observa-se dois ramos do Jato Subtropical entre os paralelos de 18°S e 32°S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua próximo do paralelo de 35°S. Estas correntes de jato contribuem para a nebulosidade e pancadas de chuva em grande da Região Sul e sobre o estado de SP. Um cavado com orientação NO/SU é observado desde o Oceano Pacífico até o Oceano Atlântico, cruzando a parte central do Chile e da Argentina .

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país. Um cavado atua sobre GO e MG, que associado ao cavado no nível de 250 hpa e a circulação em níveis baixos que trouxe umidade do oceano, contribui para nebulosidade e chuva observada na região. Na faixa centro-sul do país o escoamento é predominante de oeste, com algumas perturbação de ondas curtas, ao qual dá suporte para o desenvolvimento de instabilidades. As instabilidades estão recebendo suporte do Jato Subtropical e do Jato de Baixos Níveis. Um cavado cruza os Andes e contribui com advecção e vorticidade ciclônica a sotavento da cordilheira, onde se observa o desenvolvimento de nebulosidade. Outro cavado, que alonga-se até o centro da Argentina, é notado ao norte das Ilhas Falkland.

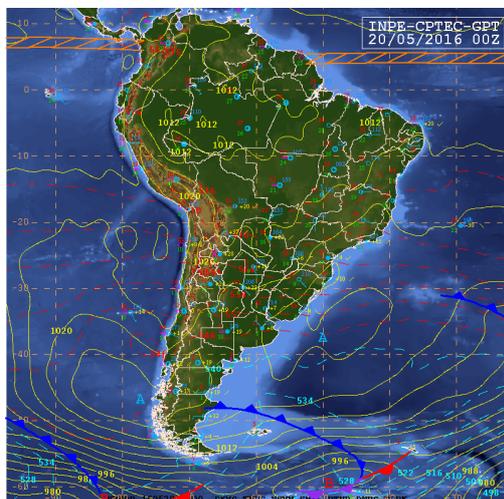
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/05, observa-se um padrão no escoamento predominantemente anticiclônico em grande parte do centro-sul do país. Observa-se a presença do Jato de Baixos Níveis, que transporta umidade da Região Norte para grande parte do oeste da Região Sul, que juntamente com os Jatos em Altos Níveis contribuem para a instabilidade presente sobre estas áreas. A presença de um anticiclone próximo da costa de SP favorece o transporte de umidade do Oceano em direção ao MS e grande parte de SP, contribuindo com a instabilidade e com as pancadas de chuva sobre estes estados. A isoterma de 0°C atua sobre as costas das Províncias de Chubut, Río Negro e de Buenos Aires, o que indica presença de ar frio sobre essa região.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 06Z do dia 20/05, observa-se uma frente fria sobre o Atlântico Sul, localizada ao norte das Ilhas Falkland, estendendo-se até a baixa pressão de 992hPa, localizado em aproximadamente 59°S/43°W. Esta frente fria contou com suporte do cavado frontal desde baixos até altos níveis, bem como o Jato Polar Sul. Observa-se uma alta pressão pós-frontal com valor de 1024 hPa, atuando a leste do litoral do Uruguai e demais estados da Região Sul e Sudeste. Este sistema de alta pressão ajudou na formação de nuvens baixas e proporcionou o avanço de ar frio e úmido no continente proveniente do Oceano. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se a oeste de 120°W, fora do domínio da imagem. Uma alta pressão de bloqueio e com características subtropicais, que se estende até médios níveis, tem valor de 1024 hPa localizada ao sul de 40°S, sobre o Oceano Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está fora do domínio da figura à leste de 20°W, com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N e 05°N no Oceano Atlântico.

Satélite

20 May 2016 - 00Z

